

## Comunicado

1. A ANDAEP tomou conhecimento do comunicado emitido pelo JNE/EduQA em 27 de junho, relativo aos constrangimentos verificados no processo de classificação digital dos exames nacionais.
2. Reconhecendo a complexidade inerente à implementação de um novo modelo de classificação digital, a ANDAEP entende que o momento exige, acima de tudo, serenidade, sentido de responsabilidade institucional e uma comunicação pública rigorosa, capaz de preservar a confiança dos professores classificadores, dos alunos e das suas famílias.
3. Nesse sentido, a Associação não pode deixar de manifestar a sua preocupação relativamente às referências constantes do comunicado que parecem atribuir às escolas e aos diretores responsabilidades nos problemas ocorridos.
4. Importa recordar que as escolas cumpriram, dentro dos prazos estabelecidos, todos os procedimentos que lhes foram solicitados pelo JNE.
5. Aliás, o próprio comunicado reconhece que o processo de preparação das provas para classificação digital enfrenta dificuldades técnicas e que se encontra em fase de resolução.
6. Trata-se de um problema cuja origem se situa no domínio tecnológico e organizacional da entidade responsável pela operacionalização deste novo modelo, não sendo aceitável que se procure transferir para as escolas responsabilidades que manifestamente não lhes pertencem.
7. Os diretores e as suas equipas têm sido parceiros leais de todos os processos de avaliação externa, assumindo, ao longo dos anos, um papel decisivo na sua concretização. Fizeram-no durante a pandemia, fizeram-no em contextos de profunda escassez de recursos e continuam a fazê-lo agora, garantindo diariamente o funcionamento das escolas e a colaboração institucional necessária ao sucesso dos exames nacionais.
8. A ANDAEP considera, por isso, que o esforço das entidades responsáveis deve concentrar-se na resolução célere e eficaz dos problemas identificados, assegurando aos professores classificadores condições adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho e garantindo que os alunos não sejam prejudicados por circunstâncias alheias ao seu percurso escolar.
9. Mais do que procurar responsabilidades nas escolas, importa reforçar os mecanismos de apoio, comunicação e acompanhamento deste processo, evitando declarações suscetíveis de gerar desnecessária intranquilidade junto das comunidades educativas.
10. A Associação continuará a acompanhar a situação com atenção e responsabilidade, esperando que as entidades envolvidas mantenham uma postura de cooperação institucional, focada exclusivamente na defesa do interesse público da Educação e na salvaguarda da confiança que alunos, famílias e professores depositam no sistema de avaliação externa, de modo a possibilitar a afixação das pautas no dia 14 de julho.
11. A estabilidade, a transparência e a credibilidade dos exames nacionais exigem que cada entidade assuma as responsabilidades que lhe competem e concentre os seus esforços na resolução dos problemas existentes, em vez de procurar justificações externas para dificuldades cuja origem é hoje amplamente conhecida.

28 de junho de 2026, A ANDAEP, Filinto Lima